



XII CONGRESSO NORTE NORDESTE DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



AVANÇOS EM TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS

Meiryellen A. Farias¹; Michelle A. Farias²; Thainá A. Ribeiro³; José Elimário C. Silveira⁴.
^{1,2,3,4} Faculdade de Medicina de Olinda, Olinda, PE, Brasil

Introdução/Fundamentos

O envelhecimento populacional é uma realidade com desafios significativos relacionados à saúde dos idosos.¹ A tecnologia assistiva surge como uma resposta promissora para enfrentar esses desafios, oferecendo uma variedade de dispositivos e sistemas projetados para facilitar o cotidiano e promover a independência dos idosos.²

Objetivos

Explorar os benefícios e desafios da tecnologia assistiva para idosos, avaliando sua eficácia na promoção da independência, segurança e bem-estar.

Metodologia

Foi realizada uma revisão sistemática utilizando as bases de dados eletrônicas Pubmed, Scielo e Scopus. Foram incluídos estudos que investigaram tecnologias assistivas para idosos, como dispositivos de monitoramento de saúde, sistemas de alerta de queda, dispositivos de comunicação adaptativa e aplicativos móveis de assistência.

Referências Bibliográficas

- 1- MREJEN, Matías; NUNES, Letícia ; GIACOMIN, Karla, Envelhecimento populacional e saúde dos idosos: O Brasil está preparado?, [s.l.: s.n.], 2023.
- 2- Van Patten R, Keller AV, Maye JE, et al. Home-Based Cognitively Assistive Robots: Maximizing Cognitive Functioning and Maintaining Independence in Older Adults Without Dementia. *Clin Interv Aging*. 2020;15:1129-1139. Published 2020 Jul 13. doi:10.2147/CIA.S253236
- 3- Crosby KM, Rodríguez CA, Canas MA, et al. The influence of assistive technology and home modifications on falls in community-dwelling older adults: a systematic review protocol. *Syst Rev*. 2023;12(1):204. Published 2023 Nov 7. doi:10.1186/s13643-023-02354-7

Resultados e Discussões

Os estudos mostraram uma ampla tecnologia assistiva disponível, cada uma com seus próprios benefícios e limitações. Dispositivos de monitoramento de saúde permitiram um acompanhamento contínuo das condições médicas. Os sistemas de alerta de queda demonstraram ser uma ferramenta essencial para a prevenção de lesões graves, possibilitando uma resposta rápida em caso de emergência. Além disso, os dispositivos de comunicação adaptativa e os aplicativos móveis de assistência proporcionaram uma maior conectividade social e facilitaram o acesso a serviços de saúde.



Figura 1. Dispositivos auditivos

Figura 2. Botão de emergência

Figura 3. Robô de assistência para idosos

Conclusões

Os resultados destacam o potencial transformador da tecnologia assistiva na vida dos idosos, promovendo a independência, segurança e qualidade de vida. No entanto, também ressaltam a importância de considerar as necessidades individuais dos idosos ao selecionar e implementar essas tecnologias, bem como a necessidade contínua de aprimoramento e inovação para atender às demandas em constante evolução dessa população.